

**EXPERIÊNCIA DE APRENDIZAGEM MEDIADA - EAM**

**TUTORIA - 2016**

| CRITÉRIO DE MEDIAÇÃO          |                                    | <b>1 – Intencionalidade e Reciprocidade (Lupa)</b><br><b>(ESSENCIAL)</b>  |
|-------------------------------|------------------------------------|---|
| <b>O QUE É ESSE CRITÉRIO?</b> |                                    | O mediador precisa ter o objetivo de ensinar e, por meio de suas ações, garantir que o que está sendo ensinado realmente seja aprendido. Colocar em prática as estratégias à sua disposição para garantir o alcance das metas e dos objetivos. O mediado precisa querer aprender. Portanto, a reciprocidade também deve ser um dos objetivos a serem conquistados pelo mediador. Este precisa provocar essa postura em seus alunos. Deve conquistar seus alunos para a vontade de aprender (contrato didático). |
| <b>PAPEL DOCENTE</b>          | <b>MEDIAR COM QUAIS PERGUNTAS?</b> | O que eu pretendo que vocês façam com essa tarefa?<br>Vocês sabem qual o meu objetivo ao propor essa tarefa?<br>Vocês sabem onde eu quero chegar com essa pergunta que eu fiz?<br>Vocês estão dispostos a trabalhar junto comigo?   |
| CRITÉRIO DE MEDIAÇÃO          |                                    | <b>2 – Significado (Chave)</b><br><b>(ESSENCIAL)</b>  |
| <b>O QUE É ESSE CRITÉRIO?</b> |                                    | Mediar significado é opor-se de todas as formas possíveis a essa educação “bancária” que transmite informações ao invés de auxiliar o aluno na construção do conhecimento, que manda memorizar ao invés de compreender, que diz “aceite” ao invés de dizer “debata”, que transfere ao invés de problematizar, que descontextualiza ao invés de falar da história e de suas relações com o sujeito que aprende. O significado é essencial para a modificabilidade.   |
| <b>PAPEL DOCENTE</b>          | <b>MEDIAR COM QUAIS PERGUNTAS?</b> | Que importância vocês atribuem ao que vocês estão aprendendo?<br>Porque é importante isso? Que sentido isso faz?<br>Como enriquece sua vida?<br>O que traz de contribuição para sua vida pessoal o que estão aprendendo?<br>Como se chama esse projeto?<br>De que partes se compõem seu projeto?<br>Para que serve?   |
| CRITÉRIO DE MEDIAÇÃO          |                                    | <b>3 – Transcendência (Ponte)</b><br><b>(ESSENCIAL)</b>   |
| <b>O QUE É ESSE CRITÉRIO?</b> |                                    | É a orientação consciente do mediador em ensinar olhando para o futuro, para outros contextos, para situações além do "aqui-e-agora". A mediação da transcendência é auxiliar o aluno a desenvolver metacognição para que seja possível, a partir do trabalho, da reflexão e da interação com o objeto de aprendizagem, a generalização e abstração objetivando a construção de novos conceitos a partir daqueles iniciais.   |



|                        |                             |   |
|------------------------|-----------------------------|---|
| PAPEL DOCENTE          | MEDIAR COM QUAIS PERGUNTAS? | Em que outras situações de sua vida profissional escolar, afetiva e familiar, vocês poderiam aplicar o que aprenderam?<br>Onde você percebe a aplicação no seu trabalho, na igreja, com os amigos?  |
| CRITÉRIO DE MEDIAÇÃO   |                             | <b>4 – Sentimento de competência (Estrela)</b>  |
| O QUE É ESSE CRITÉRIO? |                             | Uma das características principais no desenvolvimento saudável do ser humano é sua capacidade de olhar para si mesmo e perceber-se como alguém competente. Não basta ser competente, é preciso sentir-se competente. É preciso mostrar ao mediado que suas conquistas estão vindo não da sorte, ou da “facilidade” da tarefa, mas da sua capacidade em interpretar corretamente a tarefa, de sua capacidade em colher os dados necessários para a execução da tarefa, da sua capacidade em focar, prestar atenção, concentrar-se na execução e em sua criatividade em demonstrar os resultados a que chegou.  |
| PAPEL DOCENTE          | MEDIAR COM QUAIS PERGUNTAS? | Muito bem<br>Essa resposta foi muito boa<br>Você me surpreendeu<br>Eu mesmo não havia pensado nessa resposta<br>Agora me diga uma coisa: como você chegou a esse raciocínio? Como chegou a essa resposta? Sua colocação foi muito inteligente!  |
| CRITÉRIO DE MEDIAÇÃO   |                             | <b>5 – Auto-regulação ou Controle do Comportamento (Semáforo)</b>   |
| O QUE É ESSE CRITÉRIO? |                             | Feuerstein propõe a existência de dois pólos no comportamento: a <b>inibição</b> – em que o sujeito permanece sem ação, fica “estacado”, parado ante a necessidade da ação e o oposto: a <b>iniciação do comportamento</b> – em que o sujeito começa a atividade, a realizar a ação sem que haja qualquer tipo de reflexão, ou de planejamento. É necessário que o sujeito desenvolva sua capacidade de adequar-se frente às atividades medindo com sabedoria o momento certo para iniciar a execução de uma tarefa. Não se pode esperar demais nem começar cedo demais. Mediar a regulação do comportamento cria no indivíduo a flexibilidade e a plasticidade necessárias para que esse mesmo indivíduo tenha autonomia na decisão de iniciar o comportamento ou de inibi-lo. Além disso, durante a atividade, é necessário que o sujeito saiba aplicar sua energia, tempo e dedicação de forma a executar a tarefa adequadamente. Esse controle não se desenvolve por si só. É fruto da mediação, da interferência positiva de uma pessoa orientando o sujeito na execução de suas atividades. |
| PAPEL DOCENTE          | MEDIAR COM QUAIS PERGUNTAS? | Pensem um pouco mais sobre isso que vocês falaram!<br>Não é melhor refletir mais um pouco?<br>Vocês estão sabendo ou estão querendo adivinhar a resposta?<br>Querem mais tempo para pensar?<br>Fizeram um plano?<br>Quem fez?   |



| CRITÉRIO DE MEDIAÇÃO   |                             | 6 – Comportamento de compartilhar (2 corações entrelaçados)  |
|------------------------|-----------------------------|--|
| O QUE É ESSE CRITÉRIO? |                             | O comportamento de compartilhar conduz o indivíduo para fora do seu mundo egoístico e, por outro lado, permite também que os outros participem da sua forma de pensar e de agir. O professor também necessita aprender a compartilhar com seus alunos. Precisa falar enquanto pensa, enquanto cria, enquanto resolve problemas, pois assim, o aluno fica consciente de que o processo de resolução de um problema ou de criação de uma atividade não é fruto de uma inteligência superior que já, de antemão, sabe todas as respostas, mas é fruto de uma ação contínua do raciocínio hipotético-dedutivo. Esse saber possibilita ao aluno imaginar-se dentro do mesmo processo, imaginar-se como alguém que, esforçando-se também obterá êxito. Além do compartilhar no campo cognitivo, o professor deverá também estar aberto a compartilhar sua própria forma de ser, ter coragem de demonstrar seus sentimentos como sendo autenticamente seus e não produtos planejados ou controlados excessivamente por meio da razão. O professor é uma pessoa real na relação com seus alunos na medida em que compartilha seus sentimentos e considera os de seus alunos. |
| PAPEL DOCENTE          | MEDIAR COM QUAIS PERGUNTAS? | Vocês procuraram ajudar-se uns aos outros na resolução da tarefa?<br>Alguns colegas tiveram dificuldade?<br>Você procurou ajuda-lo?<br>Você contribuiu para a aprendizagem do grupo?   |
| CRITÉRIO DE MEDIAÇÃO   |                             | Individuação e diferença psicológica (Crachá)  |
| O QUE É ESSE CRITÉRIO? |                             | O professor, consciente de sua responsabilidade na interação com seus alunos, poderá intencionalmente valorizar as diferenças individuais como características necessárias para que cada um construa saudavelmente seu processo de individuação. Deverá evitar quaisquer atitudes que possam ter caráter discriminatório ou ainda, massificador, que não considera o indivíduo por si só, mas o grupo deles, a sala toda. A escola foca sua atenção nos alunos “médios”, os que têm dificuldades ficam isolados sem oferecimento de ajuda e os considerados “acima da média” ficam sem desafios, novas tarefas adicionais. É como se a ZDP de cada um fosse a mesma.   |
| PAPEL DOCENTE          | MEDIAR COM QUAIS PERGUNTAS? | Porque suas respostas foram diferentes mas, mesmo assim adequadas?<br>Qual foi a diferença entre sua resposta e a do seu colega?<br>Para você, o que foi fácil na tarefa?<br>Para você, o que foi difícil na tarefa?   |
| CRITÉRIO DE MEDIAÇÃO   |                             | 8 – Comportamento de buscar, estabelecer e conquistar objetivos (Estilingue)   |



|                               |                                    |   |
|-------------------------------|------------------------------------|---|
| <b>O QUE É ESSE CRITÉRIO?</b> |                                    | <p>Feuerstein afirma que as crianças que não desenvolvem esse comportamento de busca, estabelecimento e conquista de objetivos acaba por viver à procura da gratificação imediata, sem conseguir controlar sua impulsividade na busca pelo prazer. Atualmente ouvem-se muitas reclamações a respeito da falta de valores dos jovens, da falta de objetivos na vida, e do caráter “descartável” de seus compromissos e ações. Talvez o caminho para ensiná-los o significado da vida e dos valores humanos inerentes aos relacionamentos mais profundos esteja na possibilidade de mediar a busca de objetivos em ações menores, desde cedo, para então, quando adolescentes, terem a possibilidade de optar pelos valores que transcendem suas necessidades imediatas. A escola pode ter um papel importantíssimo nesse trabalho, nessa missão.</p> |
| <b>PAPEL DOCENTE</b>          | <b>MEDIAR COM QUAIS PERGUNTAS?</b> | <p>Como vocês planejaram a realização desta tarefa?<br/> Que passos vocês seguiram?<br/> Fizeram um plano?<br/> Seguiram um plano?<br/> Modificaram um plano?<br/> Colocaram no novo plano o que modificaram?</p>   |
| <b>CRITÉRIO DE MEDIAÇÃO</b>   |                                    | <b>9 – Desafio</b>  |
| <b>O QUE É ESSE CRITÉRIO?</b> |                                    | <p>A escola pode promover situações em que os alunos se sintam desafiados na execução de suas tarefas. Se uma tarefa é difícil ou fácil demais, o aluno perde a vontade de executá-la. Por outro lado, se a tarefa for muito simples ou muito complexa, da mesma forma a motivação pela execução acaba, ou pelo menos é muito diminuída. Deve-se procurar adequar as atividades de forma a atenderem aos dois eixos: da familiaridade e da complexidade.</p>  |
| <b>PAPEL DOCENTE</b>          | <b>MEDIAR COM QUAIS PERGUNTAS?</b> | <p>O que é novo, complexo ou desafiador nessa tarefa?<br/> O que você achou difícil para fazer no primeiro momento mas resolveu encarar o desafio?<br/> Essa tarefa o desafia? Em que?<br/> Você gosta de desafios?<br/> O que é novo no seu projeto?<br/> O que é diferente no seu projeto?<br/> O que tem desafiador no seu?</p>  |
| <b>CRITÉRIO DE MEDIAÇÃO</b>   |                                    | <b>10 – Consciência da Modificabilidade (Apito)</b>   |
| <b>O QUE É ESSE CRITÉRIO?</b> |                                    | <p>em geral, aceita-se a ideia da adaptação do indivíduo ao meio e às situações novas como fazendo parte da inteligência. Quando essa adaptação é estrutural, sistêmica e autopetruante, denomina-se "Modificabilidade". É essa a substituição proposta por Feuerstein: no lugar do conceito "Inteligência", tem-se "Modificabilidade". O novo conceito não traz implícita a ideia de limite, mas de movimento, de transformação e portanto, de desenvolvimento.</p>  |
| <b>PAPEL DOCENTE</b>          | <b>MEDIAR COM QUAIS PERGUNTAS?</b> | <p>O que vocês conseguem fazer hoje que não conseguiam fazer no passado?<br/> O que vocês acham que se modificou dentro de vocês?<br/> Que conquistas vocês acham que estão acontecendo dentro de vocês?<br/> Que conquistas tiveram?</p>   |

|                               |                                    |  |
|-------------------------------|------------------------------------|--|
| <b>CRITÉRIO DE MEDIAÇÃO</b>   |                                    | <b>11 - Escolha pela alternativa otimista (Sorriso)</b>  |
| <b>O QUE É ESSE CRITÉRIO?</b> |                                    | a opção pela alternativa otimista, ou alternativa positiva é a escolha pela alternativa cuja possibilidade de “dar certo” é maior, e em seguida, realizar todos os esforços para que isso aconteça. Escolher a alternativa otimista em todas as outras situações da vida permite que o sujeito antecipe resultados positivos e trabalhe para conquistá-los. Uma pessoa com um profundo sentimento de que alguma coisa é sempre possível fazer para melhorar as áreas financeira, emocional, cognitiva, profissional etc., não estagna diante das dificuldades, permite-se buscar, trabalhar, permite-se o esforço que leva ao sucesso.   |
| <b>PAPEL DOCENTE</b>          | <b>MEDIAR COM QUAIS PERGUNTAS?</b> |  |
| <b>CRITÉRIO DE MEDIAÇÃO</b>   |                                    | <b>12 - Sentimento de pertença (Bonequinhas)</b>   |
| <b>O QUE É ESSE CRITÉRIO?</b> |                                    | Fazer parte de um grupo, de uma nação, de uma religião, pode dar ao sujeito uma força interior para lutar por seus ideais que, em muitos casos, superaria até mesmo a capacidade de compreensão. O fanatismo é um extremo desse sentimento. Suas consequências, infelizmente, estão muito presentes na história da humanidade. Na escola, ao valorizar-se as famílias, a formação de grupos, a própria escola como ambiente que acolhe os alunos, tem-se a possibilidade de desenvolver no aluno o sentimento de coletividade, de não estar sozinho, de poder fazer parte da sociedade e de não ser marginalizado por ela. Paulo Freire alerta para a necessidade de uma educação que traga o aluno para dentro da participação efetiva na sociedade, incorporando-o aos grupos pertinentes a ela. |
| <b>PAPEL DOCENTE</b>          | <b>MEDIAR COM QUAIS PERGUNTAS?</b> |  |

